

10

13

**NAAV** **1013** **ARQUITECTURAS PRÉ-CRISE**



**Designação** Escola Secundária José Macedo Fragateiro **Local** Ovar **Arquitectura** José António Lopes da Costa; Tiago Meireles **Colaboradores** Rita Gonçalves, Filipe Ribeiro e Joana Jorge **Especialidades** TERMOPROJECTO **Data do Projecto** 2008-2009 **Data da Obra** 2009-2010 **Fotografias** Manuel Aguiar

# Escola Secundária José Macedo Figueiredo

— *J. A. Lopes da Costa*

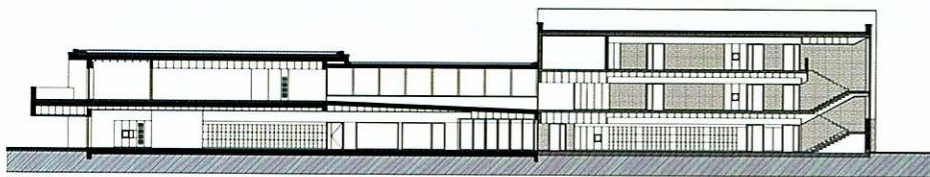
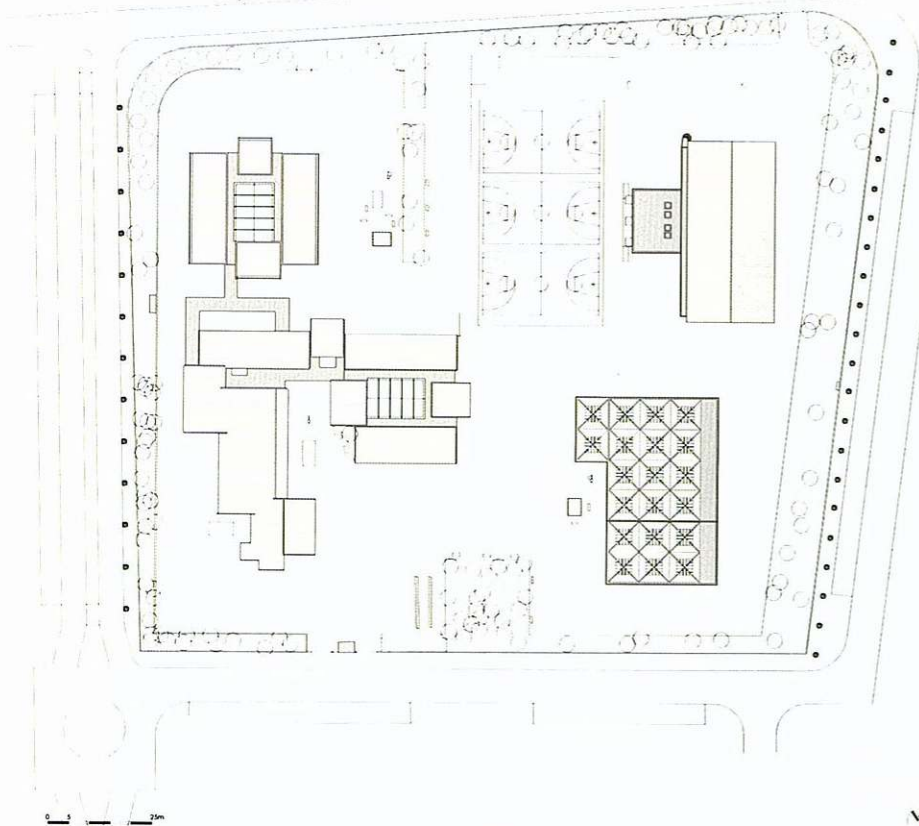
10  
13

A Escola datada dos anos 70 está implantada num terreno plano e regular. A construção é composta por cinco blocos ou pavilhões independentes. A intervenção faz parte da Fase 2 do Programa de Modernização das Escolas levado a cabo pela PARQUE ESCOLAR, EP.

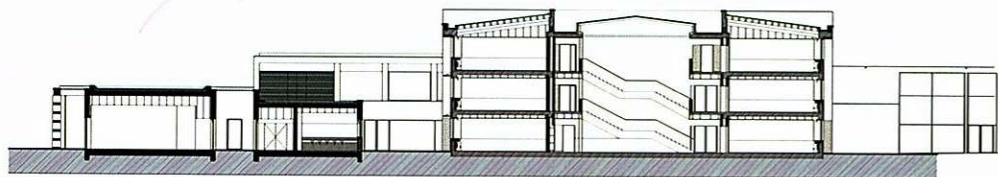
A proposta teve como principal preocupação (além de dar resposta ao programa elaborado juntamente com a Escola e a Parque Escolar e que prevê alterações substanciais ao nível programático):

- Dotar o conjunto de uma “fachada” onde se reconheça a “entrada” da Escola.
- Ligar, na medida do possível, os vários blocos que compõem a Escola.
- Recriar uma distribuição espacial clara com espaços amplos, confortáveis e que permitam também o usufruto dos espaços exteriores.
- Requalificar os espaços exteriores, criando zonas de estar junto aos blocos de aula.
- Dar resposta às novas exigências programáticas, nomeadamente na criação de espaços anteriormente

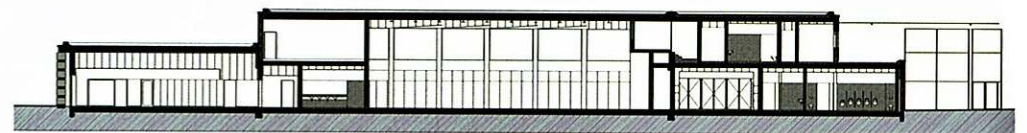
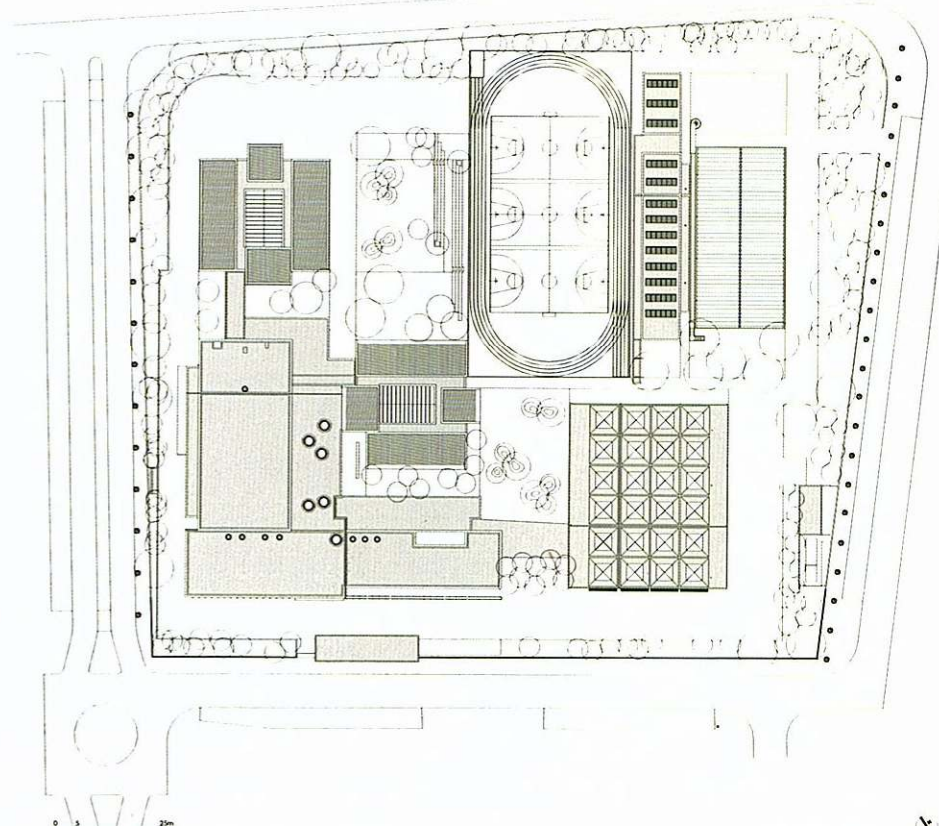
inexistentes ou inadequados, procurando contribuir para uma coerência funcional interna, bem como para a criação de uma imagem conjunta que promova o entendimento da Escola como um todo. Assim, a proposta prevê a manutenção e remodelação dos 2 Blocos de aulas, a remodelação e ampliação do Bloco das Oficinas, integrando a área das Artes, a remodelação e ampliação do Pavilhão Desportivo, apoiado por um novo edifício de Vestiários e Balneários (demolindo o existente). A intervenção nova situa-se, no entanto, sobretudo no actual edifício administrativo prevendo-se a sua quase total demolição, mantendo-se apenas o seu núcleo central (o Salão Polivalente). É em torno deste espaço que será construído o novo edifício que albergará as novas valências da Escola e que unificará e ligará o conjunto dos blocos, à excepção dos Espaços Desportivos Cobertos. Zonas verdes entre Pavilhões procurarão criar zonas de sombra e resguardo, bem como reforçar a componente “verde” que a Escola carecia no seu “miolo”.



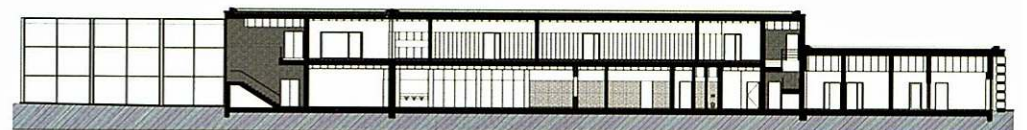
CORTE 6 [Corpo Central + Boco A]



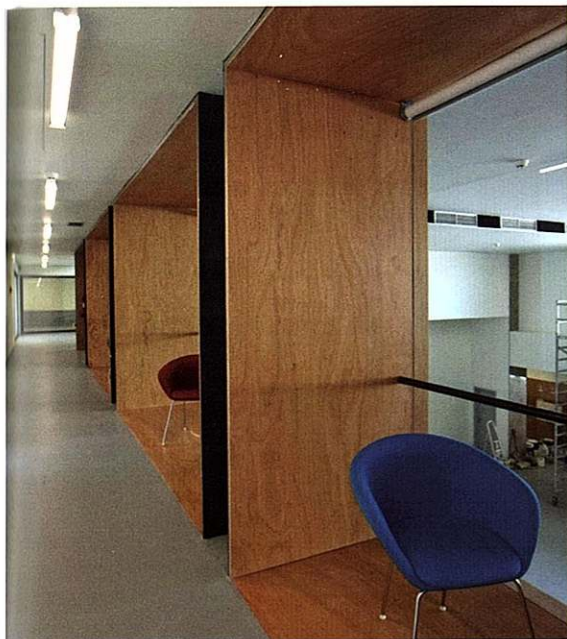
CORTE 7 [Corpo Central + Boco A]



CORTE 8 [Corpo Central + Boco A]



CORTE 9 [Corpo Central + Boco A]





**Designação** Habitação JD **Local** Leça do Balio - Matosinhos **Arquitectura** José António Lopes da Costa; Tiago Meireles **Colaboradores** Joana Jorge **Especialidades** VELNOR **Data do Projecto** 2008-2009 **Data da Obra** 2011-2013 **Fotografias** Manuel Aguiar

# Habitação J.D.

– *J. A. Lopes da Costa*

10  
13

O terreno longo e estreito, possui uma grande frente de rua a Nascente e tem uma ligeira pendente a Poente.

O acesso principal à habitação é feito a partir da rua a Nascente, aberta no âmbito do loteamento. É da entrada situada no ponto mais a Norte do arruamento, que se acede à garagem e à entrada da casa.

A configuração do terreno condicionou a proposta que se apresenta também ela longa e estreita.

A casa surge-nos como 2 volumes sobrepostos e deslocados horizontalmente.

O volume inferior, mais transparente, sobretudo a Poente, apoia o volume superior mais opaco, todo ele revestido a painéis escuros. O piso superior recua e balança sobre o pátio a Poente, criando alguma animação volumétrica e proporcionando uma grande zona de estar abrigada, a Poente.

A habitação surge-nos bastante fechada para o lado da rua, marcada pelo embasamento em granito, que prolonga o muro de vedação, e pelo

rasgo horizontal ritmado pelo quebra sol.

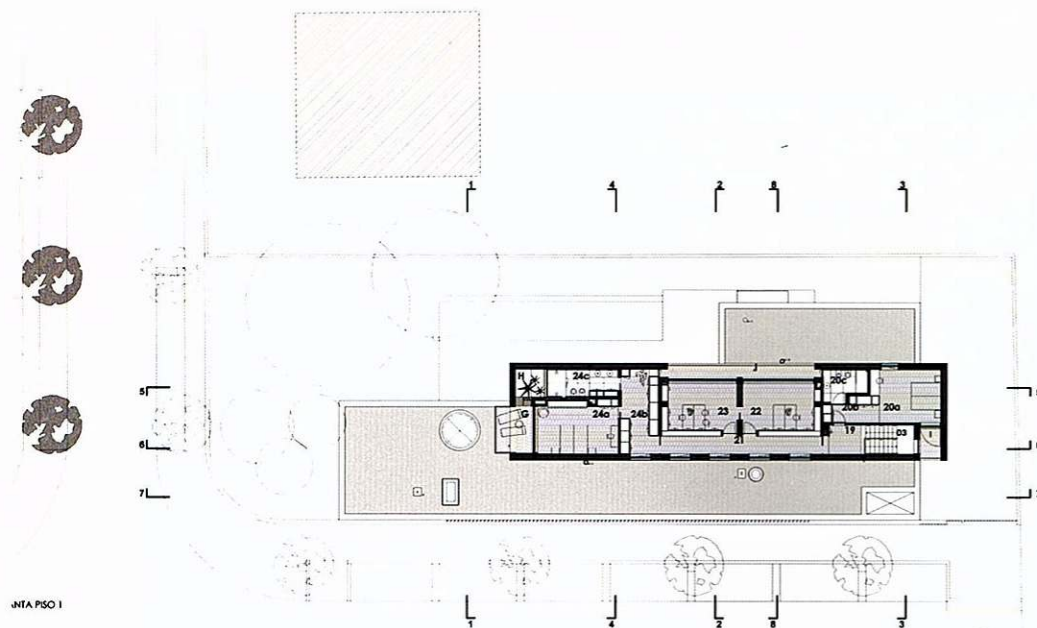
A casa abre-se também a Sul numa zona mais privada, junto aos quartos do rés do chão.

A distribuição da casa faz-se por corredores em ambos os pisos, situados a Nascente, paralelos à rua e que funcionam como “tampão”.

No Rés-do-chão, situam-se, (mais a Norte) o hall de entrada, a garagem, a cozinha, a lavandaria e o sanitário de serviço. As salas de estar e de jantar que se abrem a Poente desfrutando do exterior.

A Sul dispõe-se um núcleo mais autónomo, constituído por 2 quartos e um banho de apoio, acessível a mobilidade condicionada. A casa permite aliás da forma como foi concebida, uma utilização autónoma do todo o piso 0.

No piso 1, localizam-se as 2 suites, uma no topo Norte, (que se abre a Nascente sobre uma varanda e a Poente sobre o jardim) e a suite do casal que se abre sobre um terraço a Sul. Entre as duas suites, localizam-se os 2 escritórios, que possuem uma varanda a Poente.



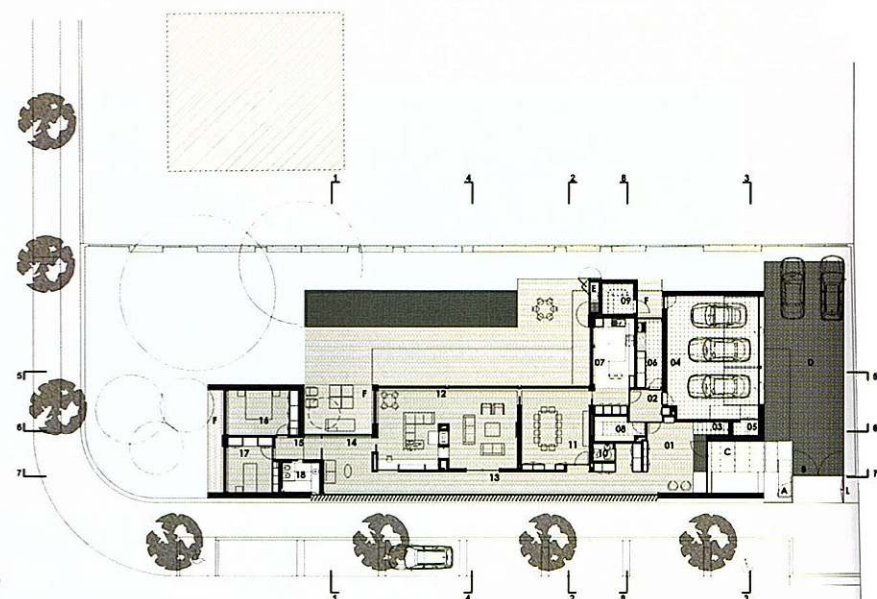
Planta PISO 1

0 5m

1 - HALL DE ENTRADA 2. HALL DE DISTRIBUIÇÃO 3. ESCADA 4. GARAGEM 5. ARRUMOS 6. LAVANDARIA 7. COPA/COZINHA 8. DESPENSA  
9. ACESSO CAVE 10. SANITÁRIO APOIO 11. SALA DE JANTAR 12. SALA DE ESTAR 13. CORREDOR DE DISTRIBUIÇÃO 14. HALL DE DISTRIBUIÇÃO / ESTAR  
15. HALL QUARTOS 16. QUARTO 17. QUARTO 18. BANHO 19. HALL DISTRIBUIÇÃO 20. SUITE 20a. QUARTO 20b. HALL / DRESSING 20c. BANHO 21. CORREDOR DISTRIBUIÇÃO  
22. ESCRITÓRIO 23. ESCRITÓRIO 24. SUITE CASAL 24a. QUARTO 24b. HALL / DRESSING 24c. BANHO

A. ACESSO PEÕES B. ACESSO AUTOMÓVEIS C. COBERTO ENTRADA D. PÁTIO ACESSO GARAGEM / ESTACIONAMENTO E. CHURRASQUEIRA F. PÁTIO COBERTO  
G. PÁTIO SUL QUARTO CASAL H. TERRAÇO BANHO CASAL I. VARANDA NASCENTE J. VARANDA ESCRITÓRIOS L. COBERTO LIXOS

Planta RES DO CHÃO



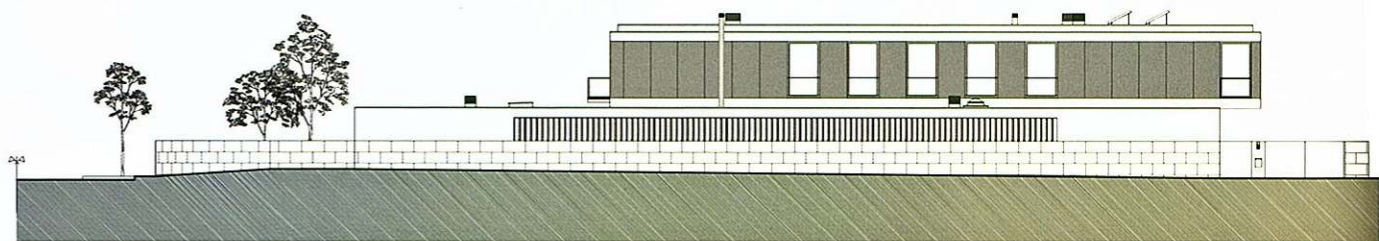
0 5m

1 - HALL DE ENTRADA 2. HALL DE DISTRIBUIÇÃO 3. ESCADA 4. GARAGEM 5. ARRUMOS 6. LAVANDARIA 7. COPA/COZINHA 8. DESPENSA  
9. ACESSO CAVE 10. SANITÁRIO APOIO 11. SALA DE JANTAR 12. SALA DE ESTAR 13. CORREDOR DE DISTRIBUIÇÃO 14. HALL DE DISTRIBUIÇÃO / ESTAR  
15. HALL QUARTOS 16. QUARTO 17. QUARTO 18. BANHO 19. HALL DISTRIBUIÇÃO 20. SUITE 20a. QUARTO 20b. HALL / DRESSING 20c. BANHO 21. CORREDOR DISTRIBUIÇÃO  
22. ESCRITÓRIO 23. ESCRITÓRIO 24. SUITE CASAL 24a. QUARTO 24b. HALL / DRESSING 24c. BANHO

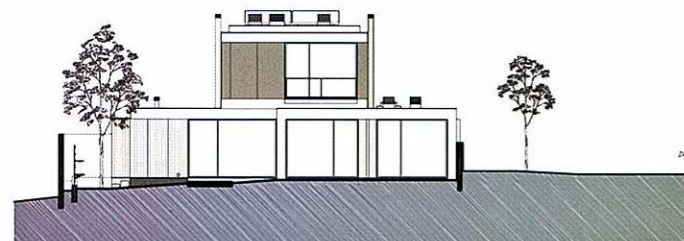
A. ACESSO PEÕES B. ACESSO AUTOMÓVEIS C. COBERTO ENTRADA D. PÁTIO ACESSO GARAGEM / ESTACIONAMENTO E. CHURRASQUEIRA F. PÁTIO COBERTO  
G. PÁTIO SUL QUARTO CASAL H. TERRAÇO BANHO CASAL I. VARANDA NASCENTE J. VARANDA ESCRITÓRIOS L. COBERTO LIXOS



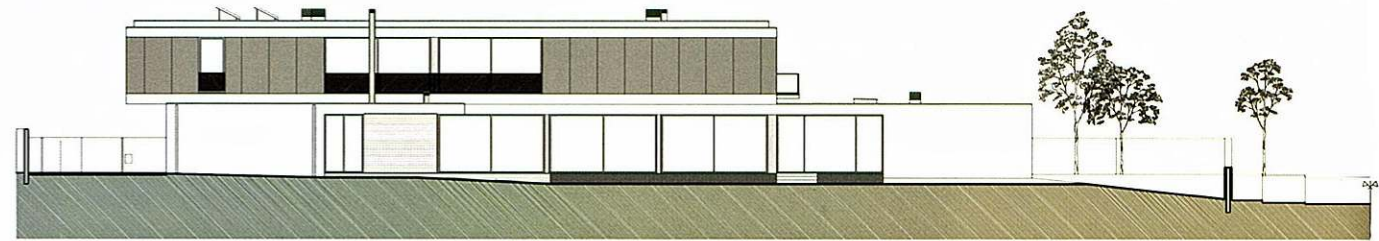
ALÇADO NORTE



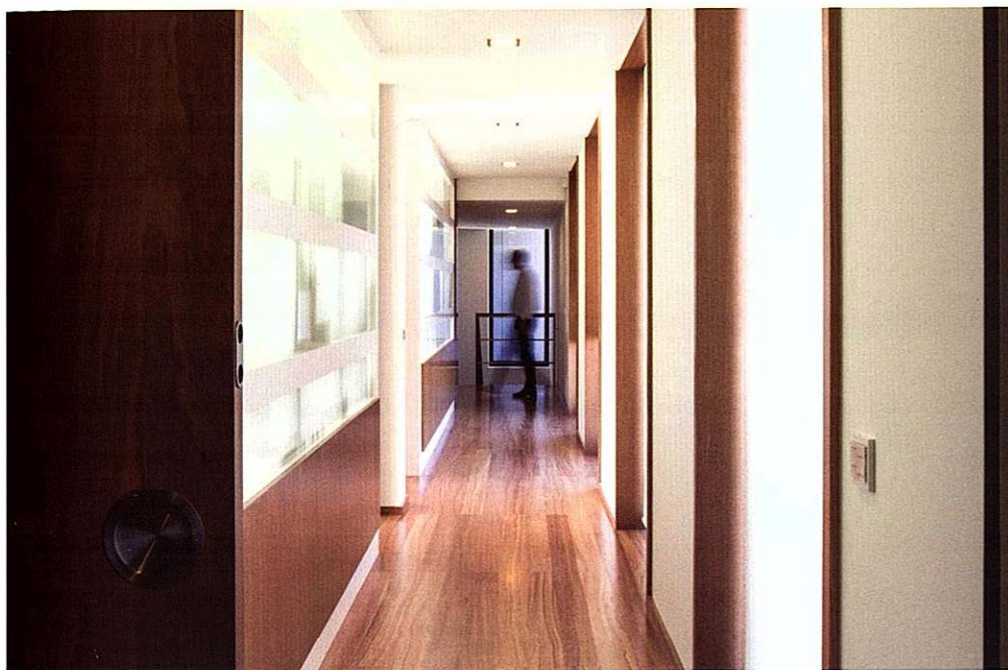
ALÇADO NASCENTE



ALÇADO SUL



ALÇADO POENTE





**Designação** Habitação VA **Local** Torreira - Murtosa **Arquitectura** José António Lopes da Costa; Tiago Meireles **Colaboradores** Joana Jorge **Especialidades** VELNOR  
**Data do Projecto** 2008-2009 **Data da Obra** 2011-2013 **Fotografias** Manuel Aguiar

# Habitação V.A.

— *J. A. Lopes da Costa*

10  
13

A casa surge-nos como dois volumes sobrepostos e encimados por um elemento triangular (caixa de escadas de acesso ao terraço).

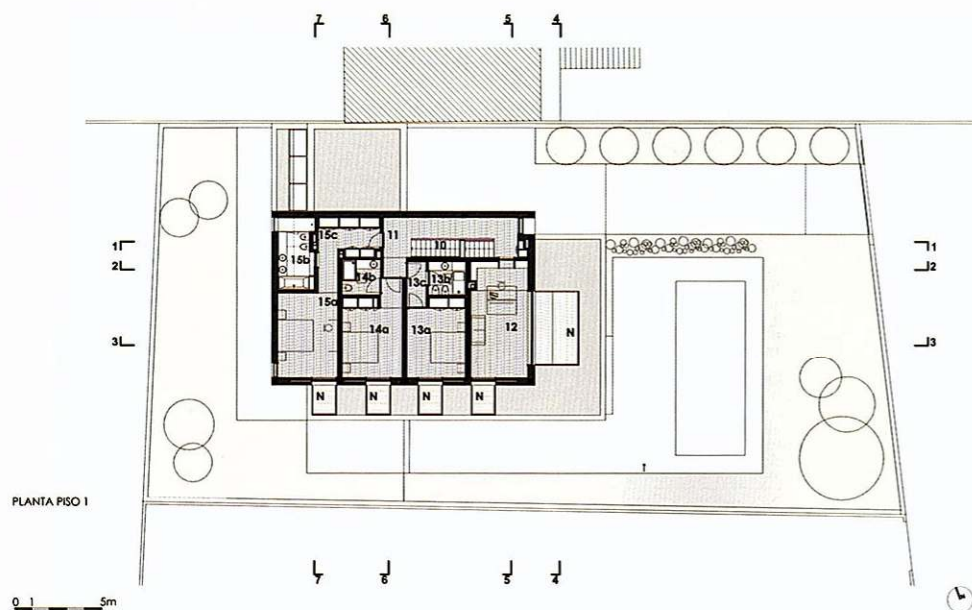
O volume inferior, mais transparente e mais “frágil”, apoia o volume superior mais opaco e com aberturas mais ritmadas, onde pontuam pequenos volumes (a sul) - as varandas.

A construção adopta a implantação prevista no loteamento, sendo o piso superior ligeiramente desfasado do rés-do-chão, para criar alguma animação volumétrica, proporcionando zonas de abrigo e de sombra.

A habitação, mais fechada a Norte, abriga a entrada que se faz através de um percurso pavimentado que conduz igualmente à garagem. Volta-se essencialmente a Nascente e a Sul, às vistas sobre a ria e ao sol. A Poente foi criado um pátio de serviço de apoio à cozinha e lavandaria. No Rés-do-chão, com vistas sobre a Ria e a piscina a Nascente e bastante aberta a Sul, situa-se a sala de estar. Contígua e com comunicação directa

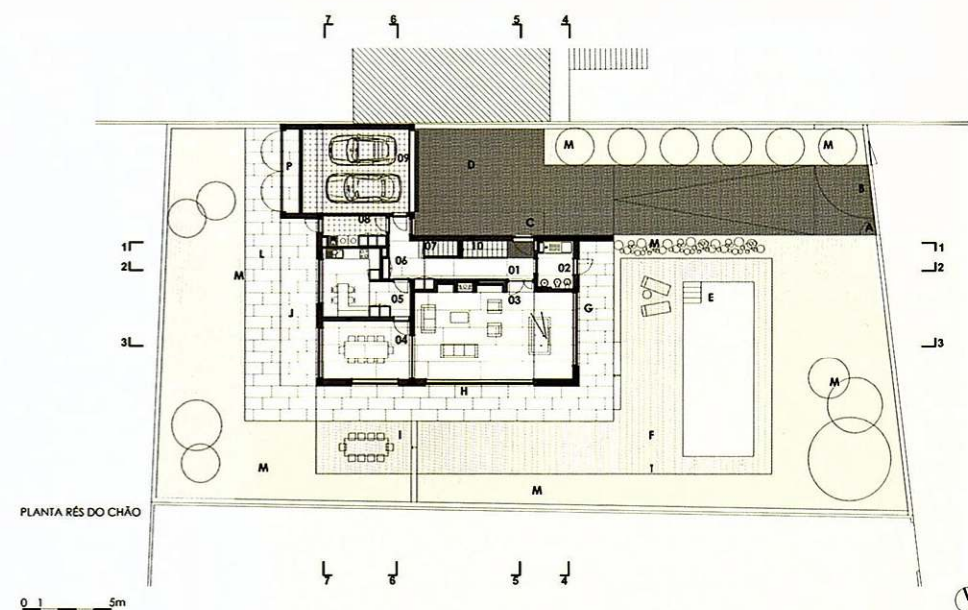
com esta, foi localizada a sala de jantar, que cria um contínuo de transparências sobre os pátios exteriores de Poente a Nascente. A cozinha e a lavandaria voltam-se ao pátio a Poente.

No piso superior, o escritório ocupa uma localização privilegiada, usufruindo de uma forte relação visual com a ria. Os três quartos voltam-se a Sul, numa modulação ritmada e acentuada pelas varandas individuais que servem cada quarto. Foi ainda criado um acesso à cobertura, onde se pode usufruir das vistas e de um jacuzzi aí localizado. Esse acesso é marcado por um elemento triangular que acompanha as escadas, constituindo um elemento escultórico que se procura assemelhar às velas que navegam na ria.



1 - HALL DE ENTRADA 2. SANITÁRIO / BANHO 3. SALA ESTAR 4. SALA JANTAR 5. COZINHA 6. HALL / CORREDOR DISTRIBUIÇÃO 7. ARRUMOS 8. LAVANDARIA  
9. GARAGEM 10. ESCADA 11. CORREDOR DISTRIBUIÇÃO 12. ESCRITÓRIO / BIBLIOTECA 13. QUARTO 13a. QUARTO 13b. BANHO 13c. HALL 14. QUARTO 2 14a. QUARTO  
14b. BANHO 15. QUARTO CASAL 15a. QUARTO 15b. BANHO 15c. DRESSING 16. ACESSO TERRAÇO

A. ACESSO PESSOAS B. ACESSO AUTOMÓVEIS C. COBERTO ENTRADA D. PÁTIO NORTE - GARAGEM E. PISCINA F. PÁTIO ENVOLVENTE À PISCINA G. PÁTIO NASCENTE COBERTO  
H. PÁTIO SUL COBERTO I. PÁTIO SUL J. PÁTIO POENTE COBERTO L. PÁTIO POENTE M. RELVADO / JARDIM / ÁREA VERDE N. VARANDA O. TERRAÇO P. ÁREA TÉCNICA



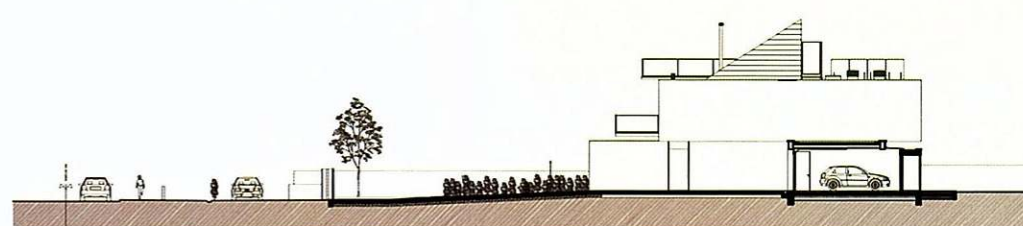
1 - HALL DE ENTRADA 2. SANITÁRIO / BANHO 3. SALA ESTAR 4. SALA JANTAR 5. COZINHA 6. HALL / CORREDOR DISTRIBUIÇÃO 7. ARRUMOS 8. LAVANDARIA  
9. GARAGEM 10. ESCADA 11. CORREDOR DISTRIBUIÇÃO 12. ESCRITÓRIO / BIBLIOTECA 13. QUARTO 13a. QUARTO 13b. BANHO 13c. HALL 14. QUARTO 2 14a. QUARTO  
14b. BANHO 15. QUARTO CASAL 15a. QUARTO 15b. BANHO 15c. DRESSING 16. ACESSO TERRAÇO

A. ACESSO PESSOAS B. ACESSO AUTOMÓVEIS C. COBERTO ENTRADA D. PÁTIO NORTE - GARAGEM E. PISCINA F. PÁTIO ENVOLVENTE À PISCINA G. PÁTIO NASCENTE COBERTO  
H. PÁTIO SUL COBERTO I. PÁTIO SUL J. PÁTIO POENTE COBERTO L. PÁTIO POENTE M. RELVADO / JARDIM / ÁREA VERDE N. VARANDA O. TERRAÇO P. ÁREA TÉCNICA

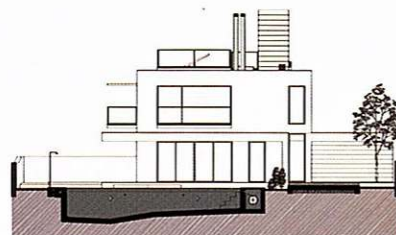


ALÇADO POENTE

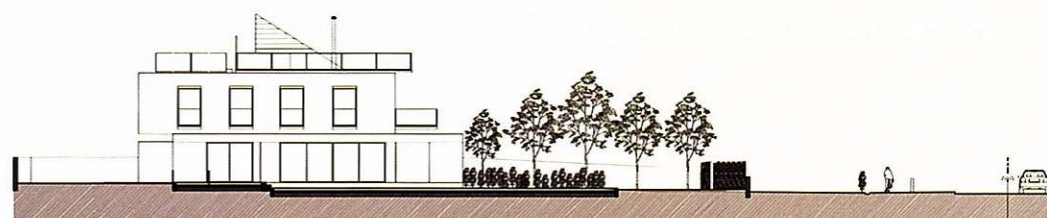
0 1 5m



ALÇADO NORTE



ALÇADO NASCENTE



ALÇADO SUL





**Designação** Lar Residencial TORRE SÊNIOR **Local** Santo Tirso **Arquitectura** José António Lopes da Costa; Tiago Meireles **Colaboradores** Rita Gonçalves e Filipe Ribeiro  
**Especialidades** TERMOPROJECTO **Data do Projecto** 2007-2009 **Data da Obra** 2009-2013 **Fotografias** Manuel Aguiar

# Lar residencial Torre Sénior

— *J. A. Lopes da Costa*

10  
13

O projecto deste Lar Residencial é composto por 60 quartos (de três tipologias distintas) com áreas destinadas à direcção e serviços administrativos, instalações para o pessoal, áreas de convívio e actividades, refeições, áreas de serviço (cozinha, copa, lavandaria e apoios), áreas de Saúde e de Hidroterapia, e por fim, áreas técnicas, arrecadações e garagem. A forma do terreno (triangular na área afectada à construção) e a pendente acentuada do mesmo, condicionaram bastante a proposta, tendo-se optado por projectar um edifício constituído por 2 corpos, perpendiculares entre si, formando uma espécie de “T”. O corpo mais longo (a Sul), onde se situam as áreas de utilização comum (zonas sociais e de restauração), zonas administrativas e a maior parte dos quartos, dispõe-se paralelamente à pendente, encaixando-se no terreno e tirando partido da exposição solar a Sul e da vista sobre o rio. Este corpo possui 3 pisos (parcialmente 4, mas nunca alinhados) 2 acima da cota de soleira e 1 abaixo (parcialmente 2). O segundo corpo (a Poente), possui 3 pisos, 2 acima

da cota de soleira e 1 abaixo, totalmente enterrado, onde se localiza a garagem. O edifício surge-nos mais fechado e contido a Norte (para a rua) e francamente rasgado e envidraçado a Sul sobre o vale. No piso da entrada (Rés-do-chão) foram localizadas todas as áreas de recepção e actividades, estar e convívio, refeitório e serviços de apoio. A Poente, a área de Saúde com gabinete médico, enfermagem, fisioterapia, ginásio, piscina interior (para hidroterapia e lazer) e balneários de apoio. No piso 1 localizam-se exclusivamente quartos e áreas de apoio hospitalar. No Piso -1 (Cave) localizam-se 10 quartos e 8 suítes, com quarto e sala (todos no corpo Sul). No corpo Poente localiza-se a garagem (20 lugares), as arrecadações individuais, as áreas técnicas, zonas de estar e ainda banho assistido, roupa e suj. No Piso -2 (Sub-cave) localizam-se 8 suítes, arrecadações individuais, áreas técnicas e apoios. Zonas verdes envolvem o conjunto integrando percursos e áreas de sombra e de estar.

